


INSTITUTO	
	
Documentação	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	JB
Data	21/6/2000 Pg 23
Class.	586

Água de lagoa apaga incêndio

Um incêndio na encosta da Pedra da Gávea, área do Parque Nacional da Tijuca, próximo ao Itanhangá, mobilizou, ontem de manhã, quinze soldados dos quartéis da Gávea e Alto da Boa Vista e a Coordenadoria Geral de Operações Aéreas (Cegoa). O fogo não chegou a atingir grandes proporções porque o helicóptero da Coordenadoria despejou 25 mil litros de água, retirados da Lagoa da Tijuca, para debelar as chamas. No local, foram encontradas partes de um balão, que teria provocado o incêndio. Só em junho, mês que aumenta a incidência de balões devido as festas juninas, o Corpo de Bombeiros registrou 558 incêndios em matagais e áreas de proteção ambiental. O número representa mais de 50% dos 1.067 registros

feitos de janeiro a maio.

O incêndio começou por volta das 3h22. Como a área é de difícil acesso, os bombeiros iniciaram a operação às 8h, acionando o Cegoa. Equipado com um pulsar, espécie de bolsa de lona capaz de captar 500 litros de água de cada vez, o helicóptero se abasteceu na Lagoa da Tijuca. Às 13h, o incêndio já havia sido controlado. "O combate efetivo evitou que as chamas se propagassem. A área atingida foi muito pequena. Pegamos água na lagoa 50 vezes", contou o piloto Oswaldo Franco. O Parque Nacional da Tijuca é a maior floresta urbana do mundo. No início do mês, um incêndio destruiu 10% da reserva ecológica de Poço das Antas, habitat de micos-leões.